

Soberania sim, privatização não!

Bolsonaro (PSL) e Paulo Guedes querem privatizar “tudo o que for possível”. Além de metrô e ferrovias, estão na mira do governo federal Petrobras, Correios, Casa da Moeda, Eletrobras, Dataprev, EBC, portos e empresas de saneamento

Bolsonaro (PSL) e Paulo Guedes querem privatizar “tudo o que for possível”. Além de metrô e ferrovias, estão na mira do governo federal Petrobras, Correios, Casa da Moeda, Eletrobras, Dataprev, EBC, portos e empresas de saneamento.

Com a privatização destas empresas, trabalhadoras e trabalhadores sentirão no bolso o aumento das tarifas. Gás de cozinha, gasolina e conta de luz mais alta serão alguns dos efeitos imediatos.

Estamos em defesa de todas as empresas estatais, da soberania nacional e junto das demais categorias para impedir a entrega do patrimônio dos brasileiros e brasileiras. ***Nos colocamos contrários a estas privatizações! Faça parte desta luta.***



Todo apoio à luta do povo latino-americano!

No Chile, Colômbia, Equador e Argentina, o povo luta contra o desmonte dos serviços públicos. Na Bolívia, a resistência é contra um golpe militar, que derrubou um presidente eleito. No Brasil, Bolsonaro anuncia políticas antipopulares, privatizações e a entrega do patrimônio público, que podem gerar grandes distúrbios.

Privatização **causa** **aumento** da tarifa

Até o momento já foram anunciadas as privatizações da CBTU, responsável pelos metrô de Belo Horizonte, Recife, Maceió, João Pessoa e Natal e da Trensurb, que gere o metrô de Porto Alegre e do Distrito Federal

Somadas às privatizações já existentes – do metrô do Rio de Janeiro e de algumas linhas do metrô de São Paulo – as privatizações causam aumento da tarifa, precarização do trabalho e sucateamento do sistema.

Além estar intimamente ligada à corrupção, a privatização provoca metrô e trens mais cheios, maior intervalo na circulação e menos funcionários.

Convidamos você, usuária e usuário dos metrô e trens de todo o País a defender um sistema público, estatal e de qualidade. Não vamos deixar entregarem este patrimônio que é nosso! Somos contrários à privatização e defendemos, inclusive, a reestatização dos metrô e linhas já privatizados, além de tarifa social rumo a tarifa zero.



Falta de funcionários coloca população em risco



Nos últimos anos o número de passageiros só aumentou no metrô de São Paulo: são cerca de 5 milhões de pessoas que utilizam o transporte diariamente. Ao contrário, o número de funcionários apenas diminuiu. Com o quadro reduzido, a situação para o povo fica pior.

Para manter o metrô seguro e com um bom atendimento é preciso mais trabalhadores. Por isso defendemos que o Metrô realize mais concursos públicos e contrate funcionários para todas as áreas.

Pelo direito de organização dos trabalhadores!

Trabalhadores em todo o país têm sido alvos de perseguições e punições em função da atuação sindical. Funcionários da Trensurb e dirigentes do Sindicato dos Metroviários do RS tiveram seus contratos de trabalho suspensos após a realização de uma greve.

Em São Paulo, alguns metroviários foram punidos pela atuação nas CIPAs. Na Petrobras, a direção da empresa está processando trabalhadores que estão na luta contra a privatização. Estas são atitudes autoritárias dos governos para tentar intimidar e reprimir a luta justa dos trabalhadores.